Encontro Nacional de Educação Inclusiva

E.S.D. Dinis – 21 de março de 2025
Maria Edite De Oliveira

Evolução histórica

- ONU (2023): 1,3 mil milhões da população mundial vive com algum tipo de deficiência
- Direitos das pessoas com deficiência
- Convenção sobre os Direitos da criança (ONU, 2006)
- Quadro da Ação de Dakar (2000)
- Declaração da UNESCO de Salamanca e enquadramento para a Ação (UNESCO,1994)
- Declaração Mundial para a Educação para todos (UNESCO, 1990)

Evolução histórica

- Resolução adotada pela Assembleia Geral da ONU em 25 de setembro de 2015
- Agenda para o desenvolvimento sustentável, transformando o nosso mundo: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável

Evolução histórica

- 17 objetivos de desenvolvimento sustentável
- 169 metas, para o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos (ODS,4) defendendo-se que a inclusão no ES é indispensável por razões de justiça social e de desenvolvimento (ODS 4.3)

Ensino Superior

- Necessidade de respostas que garantam a equidade e igualdade de oportunidades de acesso e de sucesso a todos os estudantes e promovam a inclusão neste nível de ensino.

INSTITUIÇÕES ENSINO SUPERIOR

- Garantir a igualdade de oportunidades
- Assegurar a não discriminação e definição de medidas de ação que assegurem a participação efetiva dos estudantes na vida universitária desde o acesso, ingresso e permanência.

GTAEDES

- “inteligência conjunta” de diferentes IES que mais tem mantido viva a necessidade da Educação Inclusiva em contexto de ensino superior.

GTAEDES

- Análise retrospetiva do GTAEDES ao longo destes 20 anos
- Face a estas necessidades foi proposto à Comissão Especial, a criação de um subgrupo de trabalho que se debruçasse sobre o contexto do ES e estudantes com deficiências

- Grupo de Trabalho da Comissão de Leitura para Deficientes Visuais para o ES

1998-2003

- Ligação em redes dos serviços de apoio nas Instituições de ES mediante protocolo de colaboração;
- Levantamento dos apoios prestados pelas IES, através de um inquérito;
- Disseminação de uma brochura de informação dos apoios junto das Direções regionais de ensino;
- Criação de um catálogo eletrónico com as obras produzidas pelos serviços em formato acessível;
- Divulgação do grupo de trabalho através de website;
- Sensibilização da Direção Geral de ES quer para estudantes com NEE´s no ES quer para apoio financeiro (Regulamento de atribuição de bolsas de estudo)

2004

- Juntam-se mais 6 IES
- Protocolo de cooperação entre IES para apoio a estudantes com deficiência

2004: nasce o GTAEDES

- Partilhar experiências, desenvolver iniciativas e promover a racionalização de recursos;
- Planear e organizar encontros, ações de esclarecimento e promover formação sobre temáticas de interesse para o funcionamento de serviços;
- Promover encontros entre serviços e/ou entidades nacionais e estrangeiras que apoiassem estudantes com deficiência;
- Promover a acessibilidade dos conteúdos e serviços em formato digital das IES.

GTAEDES, O COMEÇO…

- Em Portugal, os primeiros serviços de apoio a estudantes com deficiência no ES apareceram nos anos 80, impulsionados pelos estudantes e, em alguns casos, pelos próprios docentes. Segundo Espadinha (2010), os primeiros serviços de apoio surgiram na Universidade de Coimbra, em 1986, e em 1988 na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Inicialmente, estes serviços tinham como objetivo a produção de materiais de estudo acessíveis para estudantes com deficiência visual, em particular, estudantes cegos. É também, em meados dos anos 80, que é aprovado, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o primeiro Regulamento com medidas de apoio aos estudantes com necessidades específicas (Pires, 2007).

GTAEDES, O COMEÇO…

Na década de 90 do século XX , criação de condições adequadas à frequência de todos os estudantes, assente em princípios do direito, de igualdade de oportunidade e não discriminação.

É também nessa década que mais instituições de ensino superior público oficializam serviços ou gabinetes de apoio a estudantes com deficiência, como por exemplo, a Universidade de Minho (1994), de Aveiro (1994), do Porto (1995), de Évora (1996) e Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (1997) e a Universidade Nova de Lisboa(Espadinha, 2010; Pires, 2007).

GTAEDES, O COMEÇO…

No âmbito da Comissão Especial de Leitura do Secretariado Nacional

para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência (1998):

(i) o desconhecimento da realidade nacional em termos de apoios existentes;

(ii) a duplicação de bibliografia adaptada; a ausência de princípios orientadores da atuação dos serviços especializados;

(iii) a ausência de investigação nacional no domínio da inclusão de estudantes com deficiência.

Novas parcerias

- Direção-geral do Ensino Superior
- Unidade de Acesso da Fundação para a Ciência e Tecnologia
- Instituto Nacional para a Reabilitação

Novas parcerias

- 2006: DGES apoia o GTAEDES (ajudas técnicas, 1% do FAS)
- Apoio no 1º (2007) e 2º (2014) Inquérito Nacional de apoios concedidos aos estudantes NEE´s

Integração no GTAEDES

- Direção-Geral de Ensino Superior e Unidade Acesso da FCT
- Instituto Nacional para a Reabilitação
- Apoio da DGES em 2006: atribuição de ajudas técnicas a estudantes com deficiência
- Inquérito Nacional de apoios concedidos a estudantes com NEE (2007 e 2014)

Expansão do GTAEDES

- Adesão da Universidade do Algarve (2013), Instituto Politécnico de Beja (2014), ISCTE (2017)
- Composição: IES do ensino público universitário e politécnico
- Criação da Biblioteca Aberta do Ensino Superior (BAES) pela Universidade do Porto (2017)

Inclusão e Diversidade

- 2015: Estabelecimento dos 17 ODS e Agenda 2030 pela ONU
- Transversalidade do conceito de inclusão na sociedade e educação

Iniciativas do ES

- Instituições de ensino devem promover inclusão
- Envolvimento de toda a comunidade académica

Recomendações do grupo de trabalho

- Convida GTAEDES a integrar Grupo de Trabalho para as Necessidades Educativas
- Eixos de atuação: legislação, acessibilidade, acesso ao ES, transição para vida profissional
- 67 recomendações apresentadas
- Criação de Balcões de Inclusão
- Início da recolha de dados estatísticos sobre estudantes com NEE (2017/2018)

GTAEDES: parceiro nacional da inclusão

- Reconhecimento oficial após 2017
- Participa na Comissão Parlamentar de Educação e Ciência (2018)
- Parcerias internacionais (ex.: rede espanhola SAPDU)

Participação em eventos políticos

- Análise da ENIPD 2021-2025
- Audições Parlamentares (2021)

Atividades recentes e impacto

- Seminário Internacional (2023)
- Aumento de estudantes com deficiência (+128,3% entre 2017 e 2023)
- Crescimento de diplomados (+76,6%)

Perspetivas futuras

- Ensino centrado no aluno
- Necessidade de regulamentação da inclusão no ES

Prioridades

- Revisão do modelo de apoio financeiro
- Implementação do Desenho Universal para a Aprendizagem

Próximos passos

- Avaliação da inclusão pelas agências reguladoras
- Criação do Observatório Nacional de Inclusão no Ensino Superior

Mudança de nome

- GTAEDES passa a GTAEDDES

- Promoção da inclusão, participação e equidade para todos os estudantes

Muito obrigada pela vossa atenção

edite.oliveira@unl.pt